

## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO RECORDE COM CRESCIMENTO DE DUPLO DIGITO DE RECEITA E LUCRO EM COMPARAÇÃO COM 2020 E 2019 E MELHOR EBITDA DESDE 2016

Rio de Janeiro, 08 de Novembro de 2021- O Grupo Technos [B3: TECN3] anuncia os resultados do 3º trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

08/11/2021

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,92/ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 229,2 milhões

### TELECONFERÊNCIA

09/11/2021 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090 1621

Código conexão: Technos

### CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8950

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com crescimento de 20,4% versus o 3T20 e crescimento de 10,2% versus o 3T19
- Lucro Bruto com crescimento de 29,2% versus o 3T20 e crescimento de 31,0% versus o 3T19
- SG&A com crescimento de 16,9% versus o 3T20 e redução de 23,1% versus o 3T19
- EBITDA Ajustado de R\$16,8M, crescimento de 65,6% versus o 3T20 e de 1.300% versus 2019
- EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$60,3 milhões, melhor performance desde 2016
- Endividamento líquido de R\$22,0 milhões e caixa recorde de R\$113,2 milhões

R\$ milhões	3T20	3T21	%	2020	2021	%
Receita Bruta	76,9	89,6	16,5%	149,9	223,1	48,9%
Receita Líquida	66,9	80,5	20,4%	126,6	200,5	58,3%
Lucro Bruto	32,8	42,4	29,2%	53,7	106,0	97,6%
Margem Bruta	49,0%	52,6%	3,6p.p.	42,4%	52,9%	10,5p.p.
SG&A	-23,6	-27,5	16,9%	-76,3	-74,8	-2,1%
Lucro Líquido	3,7	6,4	74,4%	-31,0	10,0	N/A
Margem Líquida	5,5%	8,0%	2,5p.p.	-24,5%	5,0%	29,5p.p.
EBITDA Ajustado	10,1	16,8	65,6%	-18,5	35,6	N/A
Margem EBITDA Ajustada	15,2%	20,9%	5,7p.p.	-14,6%	17,8%	32,4p.p.
Volume de Relógios (mil)	502	497	-1,0%	978	1.250	27,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	152	179	17,7%	151	177	17,0%

**EBITDA Ajustado** – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

No terceiro trimestre de 2021, o Grupo Technos mais uma vez conquistou resultados positivos mesmo diante de um cenário externo bastante volátil e conturbado. Do ponto de vista macro, por um lado a melhoria de indicadores sanitários tão impactados pela pandemia favoreceu uma maior flexibilização de medidas de isolamento e fomentou a atividade econômica. Por outro lado, pressões econômicas decorrentes da inflação, juros e câmbio trouxeram novos desafios para a empresa. Além disso, a crise logística e de supply chain global amplamente divulgada pelos meios de comunicação dificultou a estabilização do abastecimento e dos estoques. Apesar do ambiente desafiador, o Grupo Technos voltou a apresentar progresso em várias frentes de atuação alcançando performance recorde quando comparada aos resultados recentes.

A sequência de resultados positivos demonstrados pelo Grupo Technos – seja em comparação com 2020 ou mesmo em comparação com anos anteriores à pandemia – é consequência direta das ações internas de recuperação de vendas e margem bruta bem como da implementação bem sucedida de um plano agressivo de preservação de caixa e geração de eficiências que já vem ocorrendo desde o início do ano passado. Em específico, a performance positiva do terceiro trimestre foi construída por meio de um importante equilíbrio entre crescimento de vendas e rentabilidade econômica proporcionado pela aceleração de iniciativas inovadoras que incluem o crescimento de canais e produtos core e a crescente digitalização de canais e produtos da empresa.

A Receita Líquida do terceiro trimestre cresceu 20,4% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e 10,2% em comparação com o mesmo período de 2019, demonstrando a consistência da expansão de vendas. No trimestre, um fator importante para a evolução da receita foi o lançamento bem sucedido de novas coleções de produtos icônicos tradicionais em paralelo a introdução de novas coleções de smartwatches. A expansão tanto da categoria de produtos tradicionais quanto de smartwatches no trimestre corroborou a alta complementariedade do portfólio de produtos da empresa e o alto potencial de crescimento de suas coleções. O crescimento de receita bruta do trimestre foi resultado do aumento médio de preço de 17,7% e do volume de vendas praticamente estável.

O Lucro Bruto do terceiro trimestre cresceu 29,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior e 31,0% em comparação com o mesmo período de 2019, evidenciando ganhos expressivos de margem bruta mesmo frente a pressões de câmbio. O aumento da margem bruta mesmo em um cenário de câmbio mais desafiador demonstra a evolução da estratégia de recuperação de rentabilidade da Companhia e tem como principais fatores a boa gestão das margens de produto – possível pelos aumentos de preço, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de vendas promocionais e melhores negociações com fornecedores, que compensaram o dólar mais alto – e menores custos de Assistência Técnica em função do modelo de terceirização implementado ao longo do ano de 2020. Por fim, a maior utilização do benefício fiscal do ICMS concedido ao setor pelo Estado do Amazonas excepcionalmente para o ano de 2021 também impactou positivamente o Lucro Bruto.

As Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 16,9% em comparação com o ano passado tanto pelo aumento de vendas do trimestre quanto pela adoção de medidas de contenção de custos tomadas no ano passado devido a pandemia – e foram reduzidas em 23,1% em comparação com o mesmo trimestre de 2019 demonstrando a perenização de ganhos expressivos de eficiência.

No trimestre, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$16,8 milhões em comparação com R\$10,1 milhões no ano anterior e R\$1,2 milhões em 2019. Esse é o terceiro trimestre consecutivo em que a Companhia demonstra o melhor EBITDA ajustado trimestral em seis anos, ilustrando a sustentabilidade e a consistência de seu plano de turnaround. Consequentemente, o EBITDA ajustado dos últimos doze meses de

R\$60,3 milhões e a margem EBITDA de 18,9%, representam o maior patamar quando comparado aos resultados anuais desde 2016.

O endividamento líquido de R\$22,0 milhões e o caixa recorde de R\$113,2 milhões ilustram a solidez financeira da Companhia.

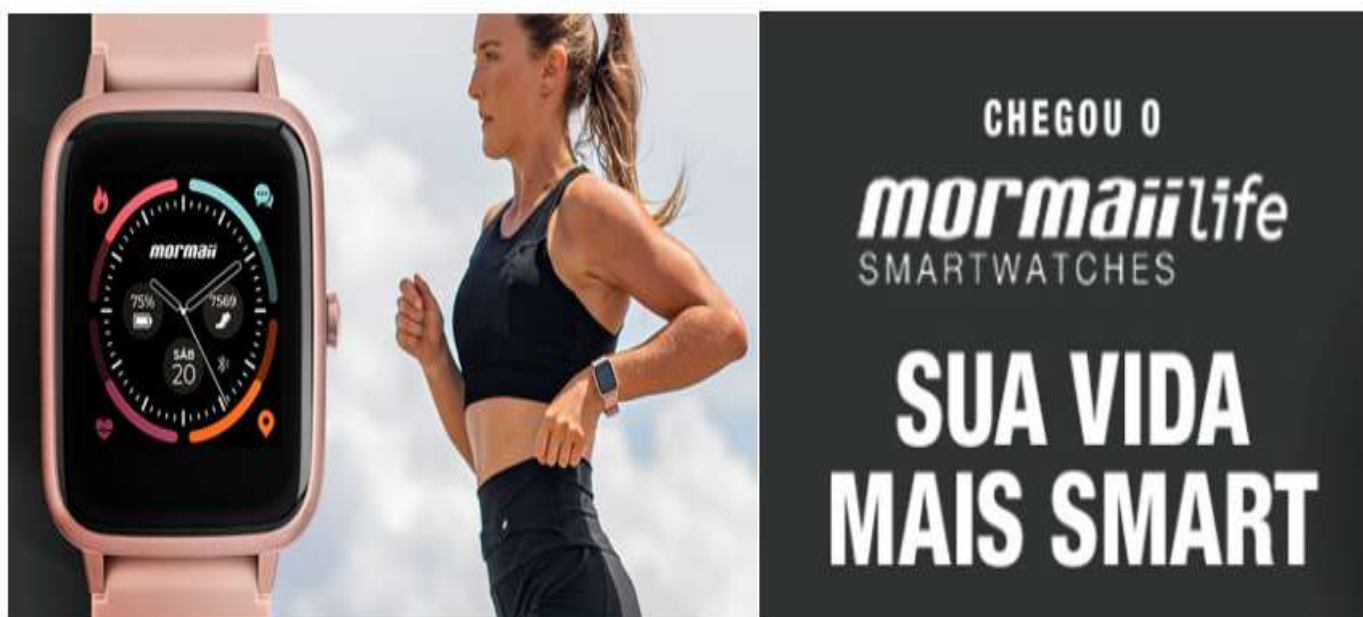
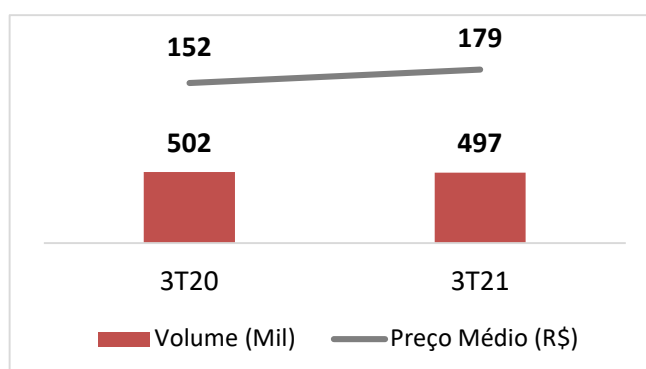
Importante ressaltar que a dívida bruta atual da Companhia tem prazo médio de 3,3 anos, conforme renegociação e alongamento concluídos em out/20. A Companhia totalizou R\$171,4 milhões em capital de giro no terceiro trimestre de 2021, queda de R\$8,4 milhões versus o mesmo período do ano anterior.

Em Agosto de 2021 a Companhia divulgou a aprovação de um plano de recompra de ações de até 4.372.480 milhões de ações. Até o momento, a Companhia já recomprou 3.358.546 ações ao preço médio de R\$ 3,57.

A série de resultados trimestrais positivos desde o ano passado demonstra o impacto e consistência do plano de reestruturação operacional que vem sendo implementado pela companhia desde 2019 e acelerado durante o período da pandemia. A aceleração de vendas tanto de nossos canais e produtos core quanto de novos produtos tecnológicos, aliada a perenização de ganhos de eficiência em nossa estrutura de custos, são consequências diretas de todos os esforços empreendidos pela equipe de gestão mesmo frente à condições adversas. A liderança do Grupo Technos permanece atenta ao cenário de negócios volátil e conturbado e pronta para implementar medidas adicionais que possam garantir a contínua aceleração de seus resultados independente de todas as incertezas de mercado.



O preço médio atingiu R\$179 no terceiro trimestre de 2021, apresentando crescimento de 17,7%. Este aumento reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, da redução de descontos, redução das vendas promocionais e da melhor gestão de mix por canal de venda.



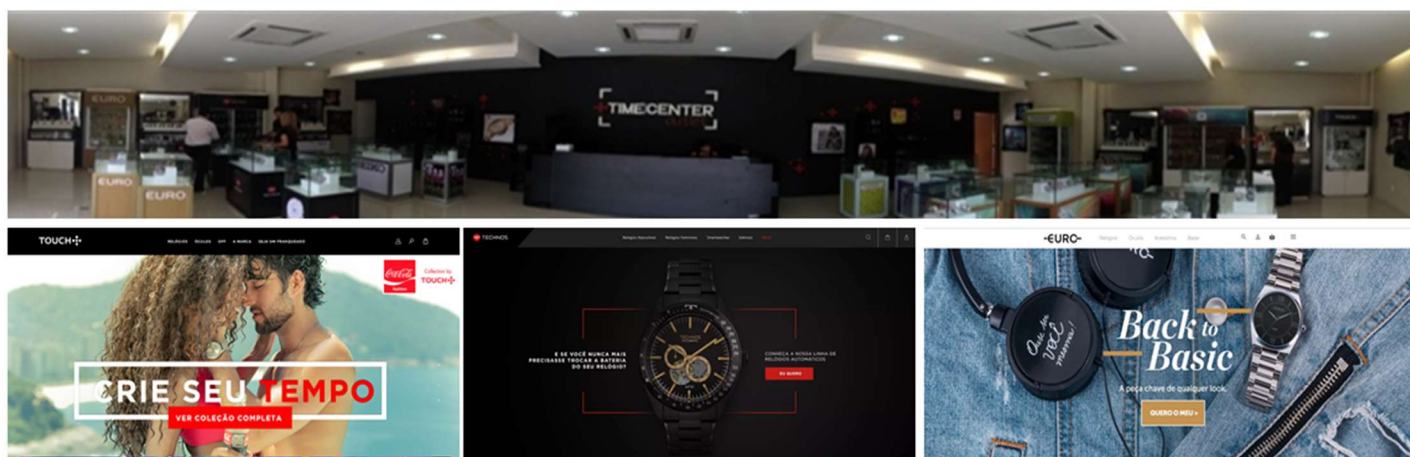


Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se aumento versus o ano anterior de 21,6% nas lojas especializadas e crescimento de 6,4% em Magazines e Outros, que contempla também varejistas de venda online. O aumento de vendas de duplo dígito em lojas especializadas é particularmente importante e demonstra a resiliência de nosso canal core.

R\$ Milhões	3T20	3T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	51,1	62,1	21,6%	11,0	99,5	150,1	50,8%	50,6
Magazines e Outros	25,4	27,0	6,4%	1,6	48,6	71,7	47,3%	23,0
<b>Total</b>	<b>76,5</b>	<b>89,1</b>	<b>16,5%</b>	<b>12,6</b>	<b>148,1</b>	<b>221,7</b>	<b>49,7%</b>	<b>73,6</b>

No varejo, a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e lojas. A empresa atua no e-commerce com 5 sites de comércio eletrônico, quatro deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Condor e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia possui 15 operações próprias nas principais capitais com lojas full price e Outlets. Os pontos de venda full price tem a missão de reforçar a presença da marca, assim como de testar produtos e proporcionar experiência de compra diferenciada. Já os Outlets, fazem parte da estratégia de gestão de estoques da Companhia, garantindo escoamento de produtos de menor giro com menor contaminação dos canais tradicionais.



## RECEITA LÍQUIDA

No terceiro trimestre de 2021, a receita líquida registrada foi de R\$80,5 milhões, representando crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e crescimento de 10,2% versus o 3T19. Cabe destacar que o crescimento veio tanto de relógios tradicionais como de smartwatches

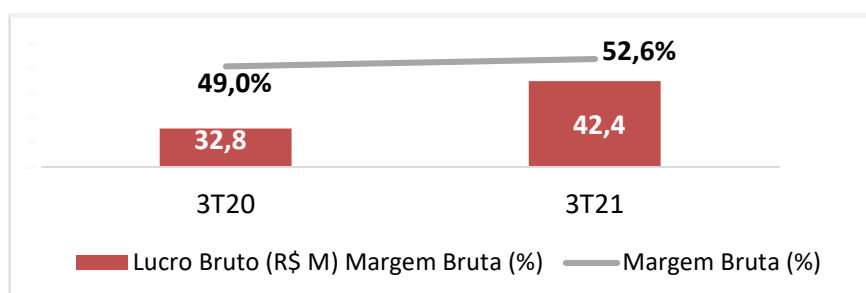
O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$1,3 milhão no terceiro trimestre de 2021, representando aumento de R\$0,5 milhão. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

Apesar do crescimento de Receita Bruta 16,5%, o imposto sobre vendas foi menor 15,8% que no mesmo período do ano anterior. Este efeito é função principalmente da ampliação do benefício fiscal do imposto sobre circulação de mercadoria e serviços – ICMS, conforme Decreto 43.274. Importante destacar que esse benefício foi concedido excepcionalmente para o ano de 2021 em função do grande impacto sentido pelo setor relojoeiro decorrente da pandemia. Desconsiderando esse efeito, o imposto do 3T21 seria R\$ 4,6 milhões maior com um crescimento percentual mais próximo do crescimento das vendas.

R\$ Milhões	3T20	3T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Receita Bruta	76,9	89,6	16,5%	12,7	149,9	223,1	48,9%	73,2
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(0,8)	(1,3)	64,1%	(0,5)	(1,8)	(3,1)	71,8%	(1,3)
Impostos sobre Vendas	(9,3)	(7,9)	-15,8%	1,5	(21,7)	(19,8)	-8,8%	1,9
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,1	0,1	27,5%	0,0	0,3	0,3	4,9%	0,0
<b>Receita Líquida</b>	<b>66,9</b>	<b>80,5</b>	<b>20,4%</b>	<b>13,7</b>	<b>126,6</b>	<b>200,5</b>	<b>58,3%</b>	<b>73,9</b>

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No terceiro trimestre de 2021, a Companhia apresentou lucro bruto de R\$42,4 milhões comparado com R\$32,8 milhões no mesmo período do ano anterior e crescimento de 3,6p.p. de margem bruta, saindo de 49,0% no terceiro trimestre de 2020 para 52,6% no terceiro trimestre de 2021. Esse aumento deve-se principalmente pela implementação da estratégia de recuperação de rentabilidade e eficiência da Companhia. Os principais fatores responsáveis pelo aumento de margem bruta mesmo em um patamar de dólar mais alto foram o aumento de preço, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de promoções, redução dos custos de pós vendas decorrente da terceirização da rede, além do impacto do aumento do benefício fiscal do ICMS aprovado excepcionalmente para o ano de 2021. O efeito positivo do aumento do benefício fiscal no trimestre foi de R\$4,6 milhões. O impacto da provisão de estoque obsoleto do trimestre foi de R\$2,0M.



A Companhia aumentou em 16,9%, ou R\$4,0 milhões as despesas de vendas e administrativas, passando de R\$23,6 milhões no terceiro trimestre de 2020 para R\$27,5 milhões no terceiro trimestre de 2021. Esse aumento é decorrente de dois principais fatores - crescimento das vendas e das despesas atreladas as vendas assim como pela comparação com um período em que foram utilizadas pela companhia estratégias de redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho de grande parte dos colaboradores. Estas estratégias foram adotadas como forma de proteger o caixa da companhia no momento de impacto mais agudo da pandemia principalmente durante o segundo e terceiro trimestre de 2020. Comparado ao mesmo período de 2019, as despesas de vendas e administrativas foram reduzidas em 23,1% evidenciando o impacto estrutural das reduções de headcount e de despesas operacionais.

Nas despesas com vendas houve aumento de 9,5% ou R\$1,5 milhão comparado ao mesmo trimestre de 2020. Esse crescimento ocorreu principalmente devido as despesas atreladas as vendas como investimentos em ações de marketing e trade, frete, viagens e folha de pagamento.

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento R\$2,5 milhões ou 31,4% comparado ao mesmo trimestre de 2020 ou R\$0,5 milhão ou 5,1% comparado ao mesmo período de 2019. Importante ressaltar que tivemos no trimestre o impacto de R\$2,2 milhões referente a um antigo processo trabalhista, legado da empresa Dumont Saab, adquirida em 2012, já mapeada na aquisição, provisionada e coberta pela conta escrow. Considerando o descrito acima, o impacto do processo é meramente entre linhas, uma vez que uma reversão de provisão da mesma magnitude impactou positivamente a conta de Outros líquido.

Desconsiderando este impacto, as despesas gerais e administrativas foram R\$0,4 milhão ou 4,9% maior que o mesmo período do ano anterior e R\$1,6 milhão ou 16,1% menor que o mesmo período de 2019. O aumento de despesas versus o ano anterior deve-se principalmente às agressivas ações pontuais de contenção de despesas tomadas em 2020, como por exemplo a redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho. Por outro lado, na comparação com o ano de 2019 é possível perceber os efeitos das ações estruturais de redução de despesas, como reestruturação de headcount e revisão de despesas do escritório.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$3,7 milhões frente a despesa de R\$ 1,4 milhão no mesmo período do ano anterior. Os maiores impactos nesta rubrica no período foram despesas de PLR, plano de opções, impacto de baixa de ativos e de provisões ou reversões de contingências.



Os ajustes feitos no EBITDA Ajustado no 3T21 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$1,6 milhão, impacto de R\$0,8 milhão de baixa de ativos, impacto do AVP sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$1,3 milhão. A despesa com plano de opções, que no 3T21 foi de R\$0,9 milhão, não foi ajustada no cálculo do EBITDA Ajustado.

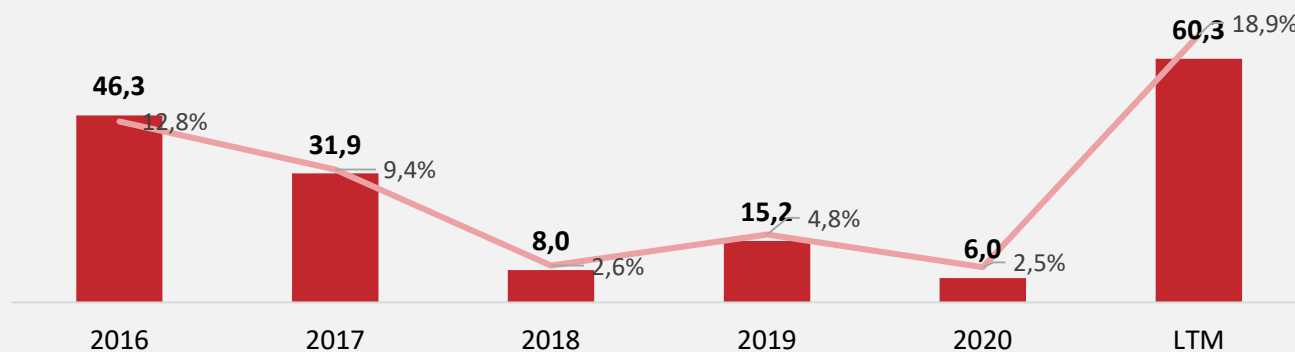
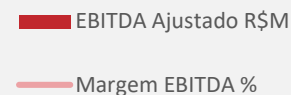
<sup>1</sup> Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

<sup>2</sup> Despesas não recorrentes ou não operacionais.

<sup>3</sup> Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM.

<sup>4</sup> Impactos extraordinários acc como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque extraordinária

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA





## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2021 foi negativo em R\$0,8 milhão, ficando R\$0,9 milhão abaixo do terceiro trimestre de 2020, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$1,7 milhão. Os principais impactos nessa rubrica no terceiro trimestre de 2021 vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. No terceiro trimestre de 2021 as principais despesas financeiras foram decorrentes de pagamentos de juros e empréstimos no valor de R\$0,6 milhão e impacto da variação cambial que afeta os valores de contratos de hedge.

## RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido positivo de R\$6,4 milhões, resultado R\$2,7 milhões melhor comparado ao terceiro trimestre de 2020.



## CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	3T20	Dias	3T21	Dias
(+) Contas a Receber	91,1	142	106,2	120
(+) Estoques	113,4	318	120,7	283
(-) Contas a Pagar	17,4	49	55,8	131
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>187,1</b>	<b>411</b>	<b>171,1</b>	<b>272</b>

O capital de giro da Companhia no terceiro trimestre de 2021 totalizou R\$171,1 milhões, representando 272 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$187,1 milhões, queda de R\$16,0 milhões ou 8,4%.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$106,2 milhões versus R\$91,1 milhões no ano anterior. Esse aumento é reflexo do crescimento da venda dos últimos 12 meses. Importante ressaltar que a assiduidade apresentou melhora de 14p.p. no 3T21 quando comparada ao 3T20 e tem performado no melhor patamar da história da Companhia. O prazo médio de vendas dos últimos doze meses apresenta uma redução de 3 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$121,0 milhões, R\$7,6 milhões maior que no terceiro trimestre de 2020. Esse aumento é reflexo da recoposição dos estoques e a retomada dos fluxos de abastecimento, esforço que temos empreendido desde o terceiro trimestre de 2020 e cujos resultados começam a ser percebidos no crescimento de vendas. Importante ressaltar porém que parte deste estoque ao final de setembro ainda encontrava-se em trânsito e que o gerenciamento da cadeia internacional tem sido um desafio tanto pela crise energética na China que afeta a capacidade produtiva de nossos fornecedores, quanto pela situação logística mundial que ainda não foi normalizada.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$55,8 milhões versus R\$17,4 milhões no mesmo período de 2020, pelo congelamento de embarques e novas compras a partir de março de 2020 e também pelo abastecimento desse ano para as vendas do 4T21.

## SALDO DE CAIXA



O Grupo Technos encerrou o terceiro trimestre de 2021 com dívida líquida de R\$22,0 milhões, com queda de R\$43,7 milhões ante a posição do terceiro trimestre de 2020, devido a da recuperação de vendas e rentabilidade. Comparado ao segundo trimestre de 2021 apresentou queda de R\$2,8 milhões principalmente decorrente do resultado positivo das atividades operacionais de R\$13,1 milhões, investimento de R\$2,0 milhões no trimestre em ativo fixo e intangível e R\$0,6 milhão decorrente de pagamento de juros de empréstimos contratados e amortizações no período.

R\$ milhões	3T20	2T21	3T21
Dívida Bruta	(150,8)	(136,5)	(135,2)
(-) Caixa	85,1	111,6	113,2
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>(22,0)</b>

<sup>1</sup>No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$12,9M no 3T21

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	3T20	3T21
Receita Líquida	66.869	80.542
Custo das vendas	(34.071)	(38.174)
<b>Lucro bruto</b>	<b>32.798</b>	<b>42.368</b>
Despesas com vendas	(14.261)	(17.440)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(1.376)	322
Despesas administrativas	(7.915)	(10.403)
Outros, líquidos	(1.424)	(3.735)
<b>Lucro operacional</b>	<b>7.822</b>	<b>11.112</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.697)	(769)
Receitas financeiras	11.982	3.740
Despesas financeiras	(13.679)	(4.509)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>6.125</b>	<b>10.343</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.436)	(3.911)
Diferido	0	(2.523)
Corrente	(2.436)	(24)
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.689</b>	<b>6.432</b>

## ACUMULADO

	Consolidado	
	2020	2021
Receita Líquida	126.615	200.492
Custo das vendas	(72.963)	(94.474)
<b>Lucro bruto</b>	<b>53.652</b>	<b>106.018</b>
Despesas com vendas	(41.697)	(46.902)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(11.730)	(755)
Despesas administrativas	(22.913)	(27.114)
Outros, líquidos	(3.808)	(7.744)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(26.496)</b>	<b>23.503</b>
Resultado financeiro, líquido	(18.152)	(5.133)
Receitas financeiras	53.164	9.664
Despesas financeiras	(71.316)	(14.797)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(44.648)</b>	<b>18.370</b>
Imposto de renda e contribuição social	13.633	(8.374)
Diferido	0	(8.978)
Corrente	13.633	604
<b>Lucro líquido</b>	<b>(31.015)</b>	<b>9.996</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2020	30 de Setembro de 2021
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	38.285	100.367
Caixa Restrito	46.802	12.865
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	91.115	106.201
Estoques	113.393	120.706
IR/CSL a recuperar	8.691	17.464
Impostos a recuperar	30.111	26.177
Instrumentos financeiros derivativos	4.735	904
Outros ativos	12.167	11.235
Ativos mantidos para venda	4.800	1.880
	<b>350.099</b>	<b>397.799</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos Vinculados	0	1.554
Adiantamento a fornecedores	3.811	2.750
Impostos a recuperar	3.688	24.294
Depósitos judiciais	35.110	1.619
Outros ativos	3.441	0
Instrumentos financeiros derivativos	15.784	0
	<b>61.834</b>	<b>30.217</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	191.350	191.076
Imobilizado	33.256	25.563
	<b>224.606</b>	<b>216.639</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>636.539</b>	<b>644.655</b>

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2020	30 de Setembro de 2021
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	64.263	11.665
Fornecedores	17.416	55.784
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	7.437	17.009
Imposto de renda e contribuição social diferidos	342	326
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	7.925	12.200
Dividendos a pagar	1.375	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	0	43
Arrendamento a pagar	2.124	1.609
Outras contas a pagar	11.624	9.380
Provisão para honorários de êxito	1.993	919
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	15.607	5.231
	<b>131.209</b>	<b>116.640</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	106.623	123.583
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.738	1.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.580	14.955
Provisão para contingências	53.538	56.315
Valor a pagar por aquisição societária	4.223	1.008
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	7.544	0
Arrendamento a pagar	2.719	2.714
Outras contas a pagar	0	0
Provisão para honorários de êxito	5.899	4.633
	<b>191.864</b>	<b>204.788</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>323.073</b>	<b>321.428</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(16.579)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.432	206.695
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	42.450	14.287
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.111)	(14.090)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
<b>Lucro no período</b>	<b>(31.015)</b>	<b>9.996</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>313.466</b>	<b>323.227</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>636.539</b>	<b>644.655</b>



Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	3T20	3T21
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>6.125</b>	<b>10.343</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	2.709	2.074
Provisão para valor recuperável de estoques	1.140	(3.873)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	1.362	(322)
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	845
Provisão (reversão) para contingências	(862)	1.978
Resultado na venda de ativos permanentes	432	790
Impairment bens de ativos permanentes	(1)	(1)
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	0
Juros sobre empréstimos	1.096	3.179
Outras despesas de juros e variação cambial	4.590	11
Instrumentos financeiros derivativos	5.788	(3.298)
Prêmio de opção de ações	0	894
Outros	(480)	519
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(11.111)	(4.771)
Redução (aumento) nos estoques	24.973	(12.726)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	3.743	4.006
Redução (aumento) nos outros ativos	754	1.136
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(31.203)	14.306
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	582	2.622
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(479)	(163)
Juros pagos	(1.313)	(4.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(3.708)
Outros	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.845</b>	<b>9.832</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Resgate de depósitos vinculados	501	2.236
Aquisição de participação societária	(501)	1.032
Caixa Restrito	0	0
Compras de imobilizado	(157)	(1.356)
Valor recebido pela venda de imobilizado	349	238
Compra de ativos intangíveis	(8)	(879)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>184</b>	<b>1.271</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(26.447)	(1.296)
Empréstimos	76.045	0
Pagamento de empréstimos	(66.646)	(559)

Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(543)	(428)
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	(5.371)
Aquisição de participação societária	0	(3.286)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(17.591)</b>	<b>(10.940)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(9.562)	163
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.847	100.204
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>38.285</b>	<b>100.367</b>

## FLUXO DE CAIXA



Em milhares de Reais

ACUMULADO

Consolidado

	2020	2021
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(44.648)</b>	<b>18.370</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	8.455	6.408
Provisão para valor recuperável de estoques	3.582	(3.944)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	11.730	755
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	845
Provisão (reversão) para contingências	(1.100)	2.377
Resultado na venda de ativos permanentes	1.407	1.666
Impairment bens de ativos permanentes	(4)	(4)
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	0
Juros sobre empréstimos	3.513	8.070
Outras despesas de juros e variação cambial	34.228	9
Instrumentos financeiros derivativos	(18.663)	(454)
Prêmio de opção de ações	0	2.263
Outros	(264)	411
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	48.912	26.496
Redução (aumento) nos estoques	5.640	(39.783)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	1.681	8.526
Redução (aumento) nos outros ativos	2.337	2.150
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(63.387)	24.430
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.429	7.741
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.160	2.030
Juros pagos	(5.769)	(9.134)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(8.861)
Outros	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(7.761)</b>	<b>50.367</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Resgate de depósitos vinculados	537	2.249
Aquisição de participação societária	(525)	0
Caixa Restrito	0	0
Compras de imobilizado	(1.286)	(2.595)
Valor recebido pela venda de imobilizado	624	1.394
Compra de ativos intangíveis	(1.481)	(2.315)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.131)</b>	<b>(1.267)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(39.770)	(1.287)
Empréstimos	131.281	0

Pagamento de empréstimos	(94.515)	(2.174)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(2.928)	(1.873)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	(5.371)
Aquisição de participação societária	0	(3.286)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(5.932)</b>	<b>(13.991)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(15.824)	35.109
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.109	65.258
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>38.285</b>	<b>100.367</b>